



INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL DO SOLO NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS

Thiago da Costa ¹

Renato Kujawinski ²

Leandro Galon ³

Clevison Luiz Giacobbo ⁴

O controle de plantas invasoras em pomares normalmente é efetuado através do uso de gradagem ou herbicidas, com a gradagem comprometemos a qualidade microbiológica do solo, e o controle de azevém por herbicidas está comprometido, devido o surgimento de biótipos resistentes. O azevém (*Lolium multiflorum*) encontrado em muitos pomares como planta espontânea, podendo ser considerado neste caso como planta daninha, por coincidir o seu desenvolvimento com a fase reprodutiva da grande maioria das frutíferas, esta planta daninha compete pelos recursos do meio e assim acaba prejudicando a cultura, principalmente em casos de falta de chuvas. A cobertura vegetal se propõe como alternativa ecológica e econômica de manejar o solo, assim como reduzir o uso de herbicida para o controle de plantas daninhas. Desse modo objetivou-se com o trabalho, avaliar alternativas de controle de plantas invasoras, através do manejo da cobertura vegetal do solo em pomares na região oeste de Santa Catarina. O experimento foi instalado a campo em pomar de figueira localizado no município de São Domingos-SC, no ano agrícola de 2012/13. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos inteiramente casualizados com quatro repetições. As plantas de figueira (*Ficus carica*) utilizadas foram da cultivar Roxo de Valinhos, plantadas em espaçamento de 4 x 3,30 m, com idade de três anos e conduzidas sem irrigação. As plantas de cobertura utilizadas foram um consórcio de Azevém + Ervilhaca e os tratamentos testados foram: manutenção da cobertura (MC), capinada (CA), acamamento (AA), roçada (RA), herbicida de contato (diquate) (HC) e herbicida sistêmico (glyphosate) (HS), sendo usado para os herbicidas 100% da dosagem recomendada pelo fabricante. Cada unidade experimental foi composta por duas

¹ Estudante de Agronomia, Bolsista PIICT-UFFS Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC. thiago3990@hotmail.com

² Estudante de Agronomia, Bolsista PIICT-UFFS Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Erechim. Chapecó-SC. thiago3990@hotmail.com

³ Eng. Agr., Prof. Adj., Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Erechim. Erechim-RS. leandro.galon@uffs.edu.br

⁴ Eng. Agr., Prof. Adj., Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Chapecó-SC, CEP: 89813-140. clevison.giacobbo@uffs.edu.br

plantas de figueira e os tratamentos aplicados em uma área de 2 m². As variáveis avaliadas foram: nível de controle de plantas invasoras em duas épocas, pleno ciclo vegetativo da figueira, e após a colheita, em dois pontos aleatórios de cada unidade experimental e produtividade acumulada (frutos maduros + frutos verdes). No mês de janeiro foi realizada manutenção dos tratamentos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, havendo significância as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Verificaram-se diferenças significativas para o controle de plantas invasoras nas duas épocas avaliadas, sendo verificado para ambas as épocas os melhores controle de plantas invasoras nos tratamentos MC e AA. Enquanto que as maiores infestações de plantas invasoras foram verificadas para os tratamentos CA, que não diferiu do tratamento HS (novembro) e RA (maio). Identificou-se um total de 20 espécies invasoras, sendo a maior incidência o milhã (*Digitaria horizontalis*) (26,5%), seguida do nabo (*Raphanus* sp.) (20,1%), papuã (*Brachiaria plantaginea*) (14,5%), amendoim-bravo (*Ephorbia heteropylla*) (10,4%) e guanxuma (*Sida rhombifolia*) (9,9%), dentre outras de menor incidência. Para a variável produtividade do acumulado de frutos não foi verificada diferenças significativas com média de 2731,9 kg.ha⁻¹. Conclui-se que com apenas um ano de manejo já verifica-se a contribuição do manejo adequado do solo para a minimização do uso de produtos químicos no controle de plantas invasoras.

Palavras-chave: *ficus carica*; manejo de solo; produtividade.